

## REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TRANSPORTE ESCOLAR

Data: **27/09/2022 (terça-feira)**

Horário: **09h às 10h13min** (online)

### Participantes:

#### Poder Público:

Dawton Roberto Batista Gaia - SMT AT

Jackeline - SMT AT

Ladeildo Costa - DTP

Marcos Alessandro Ruiz -SETRAM

Michele Perea Cavinato - SMT AT

Paulo Matias - SETRAM

Sonia - SMT AT

Vanessa Gac Leal - SETRAM

#### Membros da Câmara Temática, operadores e observadores:

Eder

Fabio Saraiva

Luiz Marques

Magno

Nilde

Oswaldo Luiz dos Reis Filho

Simone Monezi

Washington

Wesley florencio

### Pautas:

1. Aumento no raio de atendimento para transporte escolar, com acréscimo de 75% de estudantes beneficiados;
2. Regulamentação do uso de Insulfilm no transporte escolar e
3. Instruções Normativas.

**JACKELINE** – Bom dia! sejam bem-vindos. Com a fala o Ladeildo, pode começar.

**LADEILDO**- Bom dia, Nós costumamos ouvir as pautas do coordenador aí, da nossa Câmara temática e nós discursamos aí sobre a solicitação vinda deles. Porém, nós fechamos o prazo aí para apresentação, não tivemos nenhum retorno. Então, a gente deu aí essas pautas e foi uma pauta bem vista por eles e hoje iremos discutir.

Discutir sobre cada uma delas. Eu acho que hoje vai ser bem breve a conversa nossa. É sabido de todos que o prefeito Ricardo Nunes assinou o decreto permitindo aí que o transporte escolar gratuito, tivesse essa redução de atendimento nos KMS, ? De 2 para 1,5 km. Isso vai abranger um raio aí de mais ou menos, uns 900 a 1000 carros a mais no sistema. E nós estamos falando de 40000 crianças para atendimento nesse raio. Isso é um grande avanço para transporte escolar, porque é um pedido antigo, da categoria e eles foram aí agraciados com essa redução. E vai ter, vai ter aí um grande ganho para as famílias, ? Além do transportador escolar, para as famílias também. Aí falando de 1,5 km e meio, não é? O início, era para ser iniciado esse transporte agora no segundo semestre. A gente sabe que o segundo semestre escolar começa no mês de agosto, porém, devido à quantidade de criança, nós estávamos fazendo a logística disso tudo. Como que ia funcionar e tudo, tivemos uma pressão aí negativa sobre isso e agora já foi acordado. Que a partir do dia 3 de outubro. Vai começar a operar o primeiro veículo com crianças de 1,5 km. Não é isso aí é o que eu tenho para falar dessa primeira pauta. Vamos, vamos lá, vamos discutir para passar para a segunda.

**JACKELINE** - Alguém gostaria de fazer alguma colocação sobre esse assunto?

**WASHIGTON** - Bom dia Ladeildo, bom dia a todos. Bem Ladeildo, então, está afirmado prazo, que é para o dia 3 /10 o início, certo? A questão que você colocou aí que são em torno de 40000 crianças para ser atendidas nesse período. Aí vamos dizer assim, que a gente tem praticamente mais 90 dias para o final do ano e operacional a gente vai ter em torno de uns 70, mais ou menos uns 70 dias, ? É essa questão da distribuição dessas demandas, Ladeildo, vai ser feita pelas DRESS, a divulgação e depois pelas escolas, não é isso. Como é que vai funcionar? Você já tem mais ou menos uma ideia de como será a sistemática de funcionamento disso, por gentileza?

**LADEILDO**- O WASHIGTON bom dia! O edital ele apesar de ter mudado aí de 2 km para 1,5km, o edital é o mesmo, então vai ser a escolha pelos pais, ? Os pais que irão fazer essa escolha, porém, nós sabemos que de início. Vai ter uma grande quantidade de criança.

Então algumas vagas a DRESS vai ofertar, sim, diretamente para o condutor, para a gente fazer esse atendimento, mas não vai tirar o que o edital fala ? Que a escolha é dos pais, então, pode ter isso como base, escolha dos pais. E a operação vai ser feita dessa forma e a distribuição das crianças também, está bom.

**WASHIGTON** – OK, Então, obrigado.

**OSVALDO**- Acho que estão bem definidas as informações, ? Sobre 1,5 km, acredito que as dúvidas todas estão sendo tiradas, ? Então eu acho que de 1,5 km nós estamos bem informados, ? Tanto por você como pelo Wesley, pelas cooperativas, ?

**LADEILDO**- Isso mesmo, Osvaldo. Você vê que nós, soltamos aí à fala de 1,5km e meio e não tem muitas, muitas enxurradas de pergunta devida, esclarecimento que a gente tem feito no dia a dia, nessas reuniões que nós temos feito ? E o representante, o presidente aí das cooperativas, das empresas têm também nos procurado e a gente tem falado isso aí, , incansavelmente, a gente tem esclarecido essa situação, Osvaldo.

**WESLEY FLORENCIO**- Oi pessoal. Bom dia, bom dia a todos. Prazer novamente estar falando para a Câmara Temática de transporte escolar, que é sempre bom se atualizar. É uma dúvida que não sei se vai ser respondido agora ou no final. É a questão do chamamento de tag creche e das demais onde ficou limitada diretamente as DRES e as DRES passariam isso ao DTP. Em última reunião com Secretaria de educação, ficou um pouco vago essa questão. Se essas demandas do tag creche, elas vão ser direcionadas diretamente ao DTP

**LADEILDO**- Direto para mim, Wesley.

**WESLEY FLORENCIO-** Isso.

**LADEILDO-** Wesley, é o seguinte, realmente tivemos as reuniões, sabemos que vai se chamada uma grande quantidade, porém a gente tem que se atentar ao edital, escolha dos pais. Só tem uma diferença que tem no edital de chamamento agora de 2022, que poucos se atentaram que, apesar da escolha do tag creche ser dos pais, vai ser analisado a melhor rota, tá? E as condições da creche em si. A creche ela sabe da rota, sabe onde as crianças moram, sabe da rota. Então vai ser escolha dos pais com a rota. Nós temos, todos sabem, que a questão da quantidade de criança, foi feito um estudo lá atrás, que se nós fizéssemos o transporte da creche como uma simples viagem para o condutor, não era atrativo para aquele condutor pegar 12 crianças, colocar no seu carro e transportar. Hoje está hoje está atrativo, tendo em vista que a gente paga um valor fixo do creche. A partir da 11ª criança, a gente paga o fixo, ? Então vamos dizer, R\$6.063 + R\$ 512 por criança. Hoje, alguns tios querem fazer esse transporte. Só que se você for ver o lado contrário, não é atrativo para a prefeitura. Então, a prefeitura, para início de uma viagem dessa, eles estão fazendo é a quantidade de 20 crianças no mínimo, para poder estar fazendo uma ordem de serviço para esse tio. Sabendo mais uma vez que inicialmente iremos completar os carros que já estão no transporte, que já tem a ordem de serviço aberta. Posteriormente, a gente vai iniciar colocando crianças nos carros dos tios que estão chegando agora, ? Então não é justo nós pegarmos tios que estão chegando agora, numa atribuição de 1 km e meio e aqueles tios que estão no programa desde o início dele ou mesmo depois, com criança a 4 km a 3,5 km, a 7 km, tem gente que vai até 10 km, 12 km atrás de uma criança. Então aquele tio que está nessa condição, a gente tem que pegar o carro dele e colocar a criança de 1,5 km para também ele não ficar sempre na situação que ele já está, indo buscar a criança nessa quilometragem toda, onde aqueles outros que estão entrando agora, falando na linguagem dos condutores, pegar o filé não é? Então, aí vai ser feita essa atribuição, voltando a falar, é feita pela DRES, mediante escolha dos pais e ver a melhor rota. Não adianta o tio chegar lá com 4 assinaturas, 10 assinaturas de determinadas mães de alunos. Se aqueles 10, ele não vai ter como fazer uma rota, então ela vai ver onde tem +10 ali e essa rota vai ter que se enquadrar dentro das 10. Então a DRES vai ver que a pessoa que estava anteriormente, que está na frente, eu não sabe como que vai ser feita essa sequência, porém, vai dar para quem faça as 20 crianças. A instrução normativa, ela está para sair, que é a nossa última pauta, porém instrução normativa vai é regularizar essa situação.

**WESLEY FLORENCIO-** Só ficou uma dúvida é somente saber, assim, se volta a ser mais ou menos assim como é. Ou seja, de acordo com o que é agora, por ser por Rota, o chamamento do veículo, a DRE encaminha ao SME a quantidade de veículos? Por exemplo, se numa certa diretoria de ensino vai precisar de 10 veículos, esses 10 veículos, ela monta as rotas, monta DTP, que contrata esses 10 carros? Porque nós sabemos que vai ter a questão de vaga para várias pessoas, vários tios ? Alguns vão chegar já com assinatura, porém, o tag creche não libera assinatura, tem que ser diretamente pela DRE. E se isso vai ser dessa, nesse mesmo mecanismo que a gente usa hoje no tag creche no contrato antigo, no credenciamento, em que eles montam as rotas, solicitam a quantidade de carros para a Secretaria de transporte/DTP, e o DTP faz a contratação ou já vem mencionado quem é o tio, quem é o carro? Então, é mais ou menos isso que eu acho que ela deve sair na instrução.

**LADEILDO-** Na instrução, isso vai sair.

**WESLEY FLORENCIO-** Na própria instrução normativa, ? Como foi conversado, está bom. Era essa informação.

**LADEILDO-** Então, entendi o Wesley a sua colocação. Só que assim, não vai ser um “Boom”, não vai ser assim, aquele “Boom”, 40000 crianças, 40000 crianças, vão ser alocadas, não! A gente vai fazer isso gradativamente, vai fazer gradativamente da seguinte forma, vamos encher os carros que já estão no sistema e a gente vai colocando criança, a gente não tem como pegar um grupo e atender esse grupo aí de mães, , que tem o direito ao sistema, a gente vai fazer gradativo, então aqueles que já têm ordem de serviço, eu não vou ficar nem tendo

conhecimento se já está locado ou não, porque ele já tem a ordem de serviço, vamos dizer a capacidade do seu carro hoje é 30 lugares e estava transportando 16, está transportando 20, ele tem 10 assentos, então ele vai ser alocado. A gente só vai só vai perceber isso na hora do pagamento, na hora do pagamento, a gente percebe isso. Porém, esses novos, são da seguinte forma: conseguiu a demanda, chega para mim e eu chamo aqui a convocação para poder a gente abrir o nosso contrato, a nossa ordem de serviço está bom. Eu não sei se eu fui Claro.

**JACKELINE** - NILDE, por favor. Bom dia.

**NILDE** - Tá bom, estou falando q eu sobre as rotas as DRES já estão com todas essas demandas, entendeu? Eles já estão providenciando essas rotas. Mas agora eu pergunto, e os transportadores? Essa logística, quem vai seguir vai ser o DTP ou a própria DRES?

**LADEILDO**- NILDE, vai continuar como é hoje. Você tem as crianças. A rota quem vai te dar é a DRE Só que a gente sabe que essa rota que a DRE passa para vocês, vocês conseguem fazer a logística de vocês também, ela vai passar a rota é essa, a criança é essa, porém, vocês têm o dia a dia. Vocês que conhecem de rua, porque a rota que ela passa lá é uma rota eletrônica, de repente vocês tem como fazer um serviço melhorado, da maneira que vocês acham melhor. Essa rota nunca foi dada pelo DTP, porque o DTP não tem essa gestão, não é? Eu não sei se futuramente possa haver um dia. Porém, hoje eles vão tirar lá do EOA deles e passarem para vocês, porque a rota deles é endereço de crianças. Aí vocês têm conhecimento de rua melhor do que eu, tá bom?

**JACKELINE** - EDER, por favor, bom dia.

**EDER** - Bom dia. Bom dia a todos e desculpem se eu for repetitivo, eu estava no metrô, ? Então perdi alguma parte aí. A pergunta é rápida e simples, se ele tiver respondido beleza?

Referente, Ladeildo, a chamada desses veículos, é claro que você falou que vai ser gradativamente.

Mas quando tiver um número de veículos a ser chamado, como que vai ser chamado? Ele vai é, vai atender um requisito lá atrás que não está hoje no edital, que seria a ordem de inscrição? ou não?

**LADEILDO**- O EDER não. Boa pergunta a sua. Hoje, a gente sabe a escolha dos pais e para os creche especial é melhor rota. Porém, se chegar uma demanda para mim, maior. E não apontar o veículo, não apontar o tio, que o pai confiou suas crianças, eu tenho que me apegar alguma coisa porque eu não posso ao meu bem querer falar, vou chamar a empresa, a cooperativa, a pessoa física, fulano, ciclano, eu tenho que ter uma justificativa para chamar sua cooperativa para prestar o serviço. Então eu vou à ordem de inscrição, sim. Tá bom. Eu vou pegar a ordem de inscrição lá, isso não é divulgado pelo edital, porque não faz parte do edital, porém, eu não tenho como chamar ao meu bel prazer, eu tenho que seguir alguma coisa para me isentar de alguma de alguma Futura denúncia de beneficiar alguém, tá bom?

**EDER** - Ok, obrigado, obrigado.

**JACKELINE** - Mais alguma questão sobre esse assunto? Ladeildo, Você pode prosseguir com a próxima pauta. Regulamentação do insulfilm.

**LADEILDO**- O insulfilm no veículo escolar a gente sabe que a Noemi Nonato, se eu não estou enganado, a vereadora que fez essa lei lá atrás, proibindo o uso do insulfilm nos veículos e é um pedido antigo dos condutores de escolar, e eu tenho tentado fazer isso, porém, isso não tem como ser feito por portaria pessoal. A Noemi Nonato, mesmo do PSB na época, em 2013, fez essa legislação aí, por projeto de lei. A gente sabe que

ele foi proibido o insulfilm e o pessoal aderiram a cortinas, ? E a justificativa dela que eu estava vendo é devido a visualização, de alguma agressão física, moral, sobre as crianças dentro do veículo escolar. Só que assim, eu acho que a vereadora esqueceu de falar na época que se usa a cortina, a visibilidade é zero, com a cortina, o carro com cortina. Além de que a gente sabe que aquela cortina, ele acumula poeira e tem crianças, tem problemas aí dos “ites” da vida, bronquite. Então eu sou favorável acabar com cortina, tanto pela visibilidade quanto pela higienização interna do veículo e pôr o insulfilm da maneira que o CONTRAN permita, ? Só que para isso a gente tem que iniciar todo um procedimento, um processo, que a gente só consegue revogar um projeto de lei com outro projeto de lei, ? Ou para regulamentar ou para revogar diretamente. Está bom, mas eu vou estar empenhado nisso. E vou fazer essa solicitação aí, vocês também podem me orientar de que forma que eu posso iniciar isso aí, porque sabe que a maioria, se não tudo que eu tento fazer, mudar aqui no transporte escolar, ? São opiniões de vocês, vocês que são do ramo, vocês que são, tem a profissão antiga de vocês nesse ramo, e sabe o que é melhor, que a gente tem lutado e tem conseguido. Eu creio que se não tudo, mas quase tudo, a gente tem conseguido sempre para o bem da categoria, ? Então eu deixei em aberto aí essa pauta para que a gente discuta se realmente eu estou no pensamento correto. De repente a pessoa adere aí a questão da cortina e não quer mudar. Então a gente está numa Câmara temática para essa discussão mesmo, tá bom, pessoal?

**JACKELINE** - Wesley, por favor.

**WESLEY FLORENCIO**- Oi, bom dia novamente! Eu quero deixar aqui que já é um pedido também antigo, da categoria. Lá atrás nós já pedimos isso em alguns departamentos. Nós do sindicato já protocolamos junto ao DTP, ao Ladeildo e ao presidente da Câmara Municipal de São Paulo, senhor Vereador Milton Leite, onde entregamos para ele um ofício e toda a justificativa que praticamente o Ladeildo colocou, aí é em pauta. Lembrando que além de ácaros e todos nós ainda estamos em momento de coronavírus, vários outros tipos de vírus. Que naquelas cortinas se apegam. Então é, acho que é um bom senso de todos que não houve na época da Noemi, quando ela colocou essa votação para poder essa lei vigorar no transporte escolar. Porque a gente vê taxista, a gente vê transporte de executivo, ? Todo usando o insulfilm e lembrando que hoje nós transportamos bebês de três meses. ? Nós transportamos bebê de 3 meses. Às vezes a gente pega um verão ou agora, o sol bate de tal maneira dentro da van escolar, que fica quase impossível, às vezes tem que trocar o bebê conforto de lugar, trocar, dependendo se a viagem não tiver completa, para o Sol não pegar e também já tem pesquisas de mercado que fala que com insulfilm, o calor dentro da van ele diminui, então isso também é um ponto favorável a nós, para que o vereador, o presidente da Câmara leve isso adiante, junto com a Câmara temática, junto com DTP, ? Com aprovação de vocês, para que a gente possa realmente usar de acordo com as normas do Denatran e Contran, que a gente pode estar utilizando pelo menos uma camada de insulfilm para proteger as nossas crianças. Obrigado.

**JACKELINE** – Osvaldo?

**OSVALDO**- Bom, a colocação de vocês aí, tanto do Ladeilson, quando do EDER, foram perfeitas, ? Eu já entrei no carro com cortina, eu vou falar para vocês, é um absurdo. A visibilidade é zero e tem materiais de cortina que realmente dá uma poeira absurda. Quando saiu essa lei nós tentamos, Eu acho que a NILDE, eu acho que não vai lembrar que nós tentamos falar com a Noemi e não tivemos sucesso, Então, mas a cortina hoje, no transporte escolar, é um absurdo poder ter a cortina e não poder ter o insulfilm. Lembrando que assim nas laterais tem um gráfico de porcentagem, ? De que a regulamentação de insulfilm, é só seguir aquela regulamentação do insulfilm, não sei, se é aquele escuro, G5 que o pessoal conhece como G5 que é super escuro mesmo. Mas o insulfilm, quem está de fora consegue ver quem está dentro, ? Então, é uma lei que infelizmente só nos prejudicou. Mas vamos tentar regulamentar o insulfilm para um conforto melhor, Porque

quando está calor de 35°, quem está com cortina não fica dentro do carro, as crianças ficam até sufocadas, gente, então eu quando eu vejo um veículo com cortina, eu oriento para deixar aberto. Pode deixar aberto, deixar a claridade entrar, mas é essa lei do insulfilm, no meu ver, foi um grande erro a proibição.

**JACKELINE** - WASHIGTON, por favor.

**WASHIGTON** - Só dar um adendo aí nessa questão. Ladeildo acho que isso então vai vir através de um projeto do executivo. Essa alteração, esse pedido de alteração? Pelo que eu entendi. Eu vejo pela seguinte colocação, que a gente tem que colocar também é que houve uma modificação da tipificação dos veículos, ? Da época dessa lei para hoje que hoje, se você for reparar a grande maioria das vans utilizadas e ônibus, eles adotam o sistema de Lacreção. Quer dizer, tem poucas janelas, exceto naqueles veículos, ainda que optem pela transformação em qual é colocada janela. Hoje eu aqui na minha empresa, dos meus veículos, aqui, eu só tenho um que tem 2 janelas, o resto a maioria deles, são todos lacrados, a utilização deles é única e exclusiva através do uso de ar-condicionado. Você entendeu? Então, se a gente for visualizar até na frota de ônibus hoje dos carros executivos, a grande maioria desses veículos hoje é tudo lacrado, então você ponha o seguinte, um carro que não tem muita circulação de ar, como você mesmo pautou, usando cortina sem ter feito a devida limpeza delas, a quantidade de ácaros e fungos que fica nela, para uma criança que tem um problema asmático ou do gênero é muito nocivo, Enquanto que o insulfilm que se a gente colocar, ele é uma película no vidro, que vai ter que ser limpa. Que todo vidro é passível de limpeza por causa da visualização, entendeu? Então eu acho que é bem propenso e substancial, as colocações para poder estar justificando ao executivo para estar entrando com esse projeto tá bom? Só uma colocação.

**LADEILDO**- Tranquilo, WASHIGTON. Tranquilo. E pela primeira pergunta que você fez aí para mim, é projeto de lei, ele só tem como ser combatido com outro projeto de lei ou a revogação dele pelo próprio executivo. Tá bom. Mas graças a Deus a gente sabe a porta aberta que a gente tem ali na Câmara Municipal e a gente vai usar dessa porta, quanto mais, melhor. Vamos fazer uso aí do mandato do vereador, sempre. Está bom?

**JACKELINE** - EDER você quer falar?

**EDER** - Não, na verdade, aí eu levantei aqui, mas as falas de vocês, são todas falas valiosas e que não podemos, na verdade, deixar de aplaudir, esse é o momento, tendo em vista o mandato dos vereadores eleitos . E você na ponta do DTP, com essa vontade de ajudar, que sempre teve para estar tirando esse projeto de lei da nossa frente, porque estamos transportando escolar no dia a dia e o uso do insulfilm é tão bom na questão da higienização do veículo, como também na questão do Sol. Porque cortina no carro, quando tem aquele calor de 40° em São Paulo, as crianças acabam fritando lá dentro. Ou seja, tendo uma película de insulfilm já ajuda aí a enfraquecer um pouco o sol para dentro do veículo, mas as falas de vocês aí estão boas e agora vamos fortalecer para que possamos fazer um projeto de lei para tirar esse da frente.

**LADEILDO**- Dawton, estava com a mão levantada. Bom dia!

**DAWTON** - Eu estava mais. Bom dia, eu só vou acrescentar uma fala. Acho que esse projeto de lei regulamentando o uso do insulfilm em transporte escolar me pareceu que isso é unânime dentro do grupo, não é dentro desse, dentro de todas as pessoas que é fazem o transporte escolar. Eu fico pensando aqui como é que foi pensado, por que foi proibido esse uso do insulfilm em transporte escolar? E se esse motivo que foi colocado na época era suficiente, está muito claro que não é. E pelas defesas que foram feitas aqui, está muito claro que isso não pode ser deixado de lado e tem que realmente buscar essa solução definitiva. E está muito claro que sem um projeto de lei, isso não vai alterar novamente. Então é isso mesmo se vocês estão aí afinados com os vereadores ou com vereador específico, é a hora de cobrar, de pedir, insistir que isso seja colocado em

pauta. E que seja retirado. Seja suspenso. Feito novo projeto, não é?

**LADEILDO-** Isso mesmo, na verdade. Na época, eu acho que foi uma não sei se foi associação de mães, mas foi um pedido que veio ao contrário, do transportador escolar e como projeto de lei, o transportador escolar, ele tem que cumprir porque no próprio projeto de lei ele está falando, isso em 2013, que era uma multa de R\$ 500, E podendo dobrar na reincidência.

Então, o condutor escolar, engoliu isso na época, não é? E está até hoje e teve outras prioridades, que a gente tratou e esse foi ficando, foi ficando e eu acho que agora é o momento da gente pedir a revogação dessa lei aí que é a 15896 de 2013. Tá bom aí? Obrigado pela colocação Dawton, um abraço.

**JACKELINE - EDER,** você levantou a mão novamente ou não abaixou? Você pode falar.

**EDER -** Não, na verdade eu não abaixei. Mas a fala do Dawton aí, me lembra dum fato aqui. Essa lei é clara. Ela Foi colocada em 2013. Só que não tinha essa pegada forte de transporte escolar, sindicato, cooperativa, essa união que pudesse naquele momento, derrubar essa lei ou brigar. Na verdade, ela veio surpresa, quando foi ver, já estava aprovada e o condutor tinha que seguir aquilo dali, E também não tínhamos como hoje, um DTP aberto à conversa, a um bate-papo, uma Câmara temática onde podia discutir fatos, fatores, leis e regras de transporte escolar. Então eu acredito que agora vamos ter um sucesso em tudo que for questão do transporte escolar, seja na Câmara temática, no DTP ou em qualquer órgão, porque o transporte escolar hoje eles se apresentam e se representam muito bem, diante do poder público.

**JACKELINE – Wesley?**

**WESLEY FLORENCIO-** Oi. É só para deixar claro, essa lei de 2013 foi uma associação de mães que, na época, revoltada, com questão de algumas situações, como é que a gente pode falar... Poderia estar acontecendo algum tipo de pedofilia, algum tipo de maldade, dentro das vans escolares, porém o tempo mostra quem é o senhor da razão, A gente trabalha tanto tempo com crianças. Hoje nós somos referências, tanto no transporte escolar gratuito como no particular, nós somos referências no Brasil, Muita gente vem para São Paulo para saber como que é feito o trabalho, como que é feito o direcionamento, dos nossos transportes, então acho que naquela época a gente realmente não tinha esse poder todo junto com o poder de conversar, Com o poder público para entender as questões. Hoje, através do Ladeildo, através da Câmara Temática, a gente tem essa abertura e consegue falar com o poder público e explicar realmente a situação que envolve a operação do transporte escolar. Que às vezes por estar dentro de uma Secretaria, às vezes não conseguem enxergar o operacional do transporte. Mas vocês aí na Câmara temática e o próprio Ladeildo, tem se colocado à disposição dos transportadores escolares, e isso está fazendo grande diferença aí para a categoria. Está bom, então é só para deixar como foi feito essa lei aí de 2013. Michelle, eu vou encaminhar no próprio e-mail nosso escritório, que também solicitamos para o Ladeildo e para o próprio Presidente da Câmara, eu vou enviar para a Câmara temática e para a Secretaria também está bom. Dawton.

**MICHELE -** Ótimo. A gente coloca no processo para formalizar.

**OSVALDO-** A vereadora na época pegou todo mundo de surpresa, nós tentamos falar com ela e não tivemos sucesso, realmente foi um grupo de mães que pediu essa lei e só veio a prejudicar, no meu ver, só veio a prejudicar, mas infelizmente, ela não está na Câmara. Você não pode tentar conversar com ela de novo.

**LADEILDO-** Osvaldo, a gente tem outra porta para bater, Osvaldo, eu estou vendo aqui que a Noemi Nonato, ela veio a vereadora em 2020 e ela não foi reeleita em 2020, então ela está sem mandato. Tá bom? A Noemi Nonato, ela está no PL hoje. É isso aí. Vamos para a próxima pauta, Isso mesmo, Jaque! Então, a próxima pauta



é assim, é só para falar para vocês a respeito da instrução normativa. A instrução normativa é uma instrução que vem desde o início aí do transporte escolar gratuito, e ela vai sofrendo as suas atualizações. Agora, nessa última atualização para poder estar inserido esse 1, 5 km, inserir toda parte operacional. Por parte da SME, reflito na gente, Eu falo a gente porque eu me coloco como um condutor, então reflete aí para os condutores, que é um complemento aí do nosso contrato, então foi acordado, tivemos reuniões, trabalhamos essa instrução normativa, a gente sabe que não é 100% que a gente queria que tivesse ali. Mas nós, eu falo nós, porque estava o sindicato presente, estavam algumas cooperativas, E tinha pessoa física junto também e em duas oportunidades de reuniões que a gente teve antes de sair. Eu creio que agora até quinta ou sexta-feira ela já vai estar publicada no diário oficial. Vai ser de conhecimento de todos o que ali está. E tem um acréscimo que no último domingo eu tive conversando com a coordenadora da COGED, da SME que a é a Fátima Abraão. Que surgiu um falatório que ia limitar os cadeirantes a 3 cadeiras por viagens, aí me questionaram, “pô, mas meu carro é de 5 cadeiras, o outro questionou o meu carro é de 4 cadeiras e como que a gente vai fazer? Só vai poder carregar 3?” Então eu fiz um pedido para Fátima, para que ela nessa redação, porque sempre foi na expressão normativa que era a quantidade de 2 cadeiras, porém, a gente sabendo que essas 2 cadeiras no veículo, ele abrangia até esse carro de 5 cadeiras, mas sempre foi transportado. Se o carro tem a capacidade de 5, ele era transportado 5, que a gente sabe disso, porque a gente tem um controle aqui. Porém ela falou não, então vamos acrescentar para três cadeiras. Então, o que está escrito hoje são 3 cadeiras por viagens. Como teve uma manifestação de um grupo de WhatsApp falando que o cadeirante não era representado tanto no DTP, quanto na SME, a Fátima, como representante da SME não tem vínculo nenhum político, ao contrário de mim, ela é concursada, ela é de carreira, ela está na educação. Não sei nem há quanto tempo ela sempre fala, mas eu não lembro há quanto tempo a Fátima é de carreira, então o que acontece? Ela falou “Ladeildo, e como que eu faço essa redação?” Então expliquei para ela para ela colocar dois cadeiras, até a sua capacidade, então a redação continuaria com 2 cadeiras até a capacidade do veículo, porque no momento, quando ela colocou, pode transportar 3 cadeiras.

Eu, por conhecer um pouquinho dos condutores de escolares, mesmo o veículo tendo 2 ancoragens de cadeira para Acessibilidade. Eu sei que vai ter colega aí que vai colocar 3 dentro. Então, quando ela coloca um número de 3, vai ter um monte, vai querer colocar uma mais, porque dá para amarrar com um cinto da outra, outra cadeira, porque eu conheço os meus condutores aí na rua. Então assim, eu falei, Fátima coloca 2 cadeiras porque aqui o carro comporta até sua capacidade. E ela gostou da minha opinião. E ela falou que ia levar e eu creio que saia com essa redação lá, tá bom? Isso vai sair na instrução normativa. Pessoal ansioso para que a instrução normativa saia. Eu creio que quinta ou sexta-feira já está publicada no diário oficial e segundo a própria Fátima da SME. Da instrução normativa, eu só tenho isso mesmo para falar, da publicação dela e esse acréscimo aí, essa alteração. Que é dos carros acessíveis. ? Agora vamos ver aí se alguém tem alguma pergunta, eu não posso discutir muito porque essa normativa não vem da Secretaria de Transporte, vem da Secretaria de Educação. Porém, esse contato que a gente está com a Educação, esse trabalho em conjunto, essa barreira que nós quebramos aí em 3 anos, está sendo excelente para melhoria do transporte escolar, tá bom?

#### **JACKELINE – EDER?**

**EDER** - Primeiramente, eu quero parabenizar a todos, em especial aí o Ladeildo, por ter quebrado essa Barreira, que é esse contato com a SME, coisa que anos atrás, até antes do Ladeildo entrar para o DTP, não tínhamos esse contato, não sentavam para discutir nada, ? Então, foi muito bom essa barreira ter sido quebrada. Esse relacionamento que foi estreitado entre SME e DTP e o transportador não perdem também, ter visto que tudo isso que foi construído aí, novo credenciamento, essa nova publicação que vai sair, foi um dia assunto discutido, não só com o DTP, mas com alguns líderes dos condutores escolares que estão à frente. Então isso é muito bom, ? Então, parabenizo aí a todos os controles que estão nessa reunião que participou desse relacionamento que se estreitou muito e que claro, traz grandes conquistas para o transporte escolar do Tag.



**LADEILDO-** Obrigado, Eder.

**NILDE** - É, eu vou ter que pedir licença que eu vou ter que sair, viu, meninos? Muito obrigada a todos, Michelle e a todos os componentes.

**MICHELE** - Bom dia, obrigada.

**JACKELINE** - Alguns, gostaria de fazer mais algum questionamento? Senhor Magno, bom dia, pode falar.

**Magno** - Bom dia, desculpa também pelo atraso. É realmente é o que o Oswaldo acaba de falar. Aí a gente nessas correrias, aí a gente acaba chegando um pouquinho mais tarde, Mas é a gente tem um representante nosso, além do Wesley, a gente tem um representante excepcional. Que é o Ladeildo, meus parabéns Ladeildo, por você! Eu votei e, legendas aí. Mas eu tenho que falar isso, cara, por você ser um cara 10 na parte do transporte escolar, você pensa em todo o mundo e isso é muito bom para o transporte escolar. Eu acho que a gente sem você, a gente estaria patinando ainda. E eu queria muito agradecer a você Ladeildo.

**LADEILDO-** Estamos juntos Magno.

**WASHIGTON** - É, eu só queria colocar uma coisinha só. Da licença. Eu acho que o Ladeildo teve um papel importante aí, que ele conseguiu fazer uma integração maior nessa questão das conversas entre o operador, que é o transportador escolar, em geral representado pelo sindicato, pelas cooperativas, pelas associações, junto não só a SME, e sim no sistema total da prefeitura envolvendo a Câmara, vereador e todos os outros que com isso viram realmente hoje o segmento do transporte escolar em sua necessidade total. Tanto no âmbito do técnico como no âmbito do particular. Eu acho que ele foi um agente integrador aí muito, muito versátil. E como pessoa, uma pessoa muito hábil. Entendeu? Então eu acho que nesse ponto a gente tem que provar que a gente está num momento político bom, de uma gestão da prefeitura mais dinâmica, é uma gestão mais aberta porque antigamente a gente não tinha uma gestão, tanto aberta, era uma coisa muito mais fechada e graças a Deus. Vamos ligar aí, se Deus quiser, para mais vários mandatos e eu de gestões boas assim, Esse é um trabalho que todos nós estamos fazendo aí e eu acredito que está dando resultado, Ladeildo? Obrigado, Hein?

**LADEILDO-** Obrigado eu, WASHIGTON. Trabalhar junto com vocês é gratificante também, Assim, apesar de vocês, elogiarem meu trabalho, mas também eu gosto do que faço. Quando você fala em continuar os mandatos, que continuando, eu continuo com meu emprego, a gente sabe que quem nos indica pode nos tirar, e assim, eu sou advogado de profissão, então no meu escritório sempre atendi da melhor forma, mesmo aquela pessoa menos favorecida com pouco recurso, quanto aquele que tem mais um recurso. Fiz muitos trabalhos gratuitos sem ter incentivo de nada, mas para mim era gratificante, sim. E no transporte escolar eu me encontrei, que eu não sou do transporte, não sabia o que era transporte, de 3 anos para cá vocês me ensinaram aí a trabalhar com vocês e está dando certo. Vamos continuar nessa pegada que quando está dando certa a gente continua tá bom. Assim, creio que acabaram todas as pautas. Só tenho agradecer a todos vocês. Já tem 2 pessoas ali me esperando no balcão. Estou com defasagem de gente porque o meu pessoal são todos de indicação de outros políticos. Eles tiraram férias bem agora e eu não tirei férias, porque se eu tiro férias o DTP ia ter reclamação, denúncia, ia ter muita coisa, porque não sei, mas a gente consegue, ? Controlar e os ânimos das pessoas ali na frente, tá bom? Eu agradeço pela minha participação e a participação de todos. Obrigado, Michelle. Obrigado, Jack. E obrigado a todos, está bom.

**MICHELE** - Ladeildo, eu queria te agradecer muito por ter trazido as pautas. A reunião foi viabilizada por conta delas. Então te agradeço por ter proposto essas 3 pautas.

**OSVALDO** - Eu gostaria muito de agradecer a Michele, é um anjo da guarda da Câmara Temática a Michelle e os outros integrantes do CMTT, sem palavras! Mas a Michele é um doce ela se preocupa com a Câmara temática. Michele, como Secretário da Câmara temática, eu queria agradecer você é o nosso anjo, está bom?

**MICHELE** - Poxa vida, muito obrigada, obrigada.

**JACKELINE** - Obrigada a todos. Eu vou passar para o Dawton.

**DAWTON** - Está muito claro aqui na nossa reunião, resultado do que tem chegado aqui. E tudo, sempre vai depender da organização e da união do grupo. Hoje está muito claro que esse grupo é forte, está fortalecido, tem muitas pessoas capazes aqui neste grupo, Eu vou ratificar aqui meus elogios para Michele, para Jaqueline, e realmente elas são espetaculares. Agora tem a Sônia também, que participa aqui do nosso grupo. Ela fica quietinha, mas tem todo, em todo o esquema montado aqui para esta reunião. E está Claro que quebrar barreiras, como foi dito, como alguém falou, quebrar paradigmas é o que vai fazer o sucesso desse grupo. Sem dúvida nenhuma, o encaminhamento dessa proposta de projeto de lei, que vem atender ao pedido de vocês tem que ser feito e pode ser feito por várias frentes. Com toda certeza. É o papel de a Câmara temática fazer essa discussão, fazer essa fala de dar o direito a todos falou que o que precisa ser dito e defender tudo tem que ser defendido. Então é isso, não vou estender muito a minha fala. A reunião foi muito boa, eu vi que aqui desta reunião, acho que o mais importante para mim será a condução, o encaminhamento desse projeto de lei que a gente vai fazer aqui também internamente, fazer esse encaminhamento. Buscando o resultado e a melhoria na questão do transporte coletivo e beneficiando, principalmente, as pessoas que vocês transportam que são os verdadeiros clientes de vocês. Então bom dia. Bom dia para todos vocês e uma ótima semana.

**OSVALDO**- Bom dia gente. Obrigado pela participação de todos.

#### CHAT

[09:02] Washington

Bom dia

[09:06] wesley florencio

Bom diaaaa a todos!!!

[09:25] Dawton Roberto Batista Gaia

1. Aumento no raio de atendimento para transporte escolar, com acréscimo de 75% de estudantes beneficiados;
2. Regulamentação do uso de Insulfilm no transporte escolar e
3. Instruções Normativas.

[09:58] wesley florencio

Ladeildo você é sensacional

[09:59] Simone Monezi (Convidado)

Bom dia desculpem o atraso

[10:01] Simone Monezi (Convidado)

E bom trabalho sendo em conjunto

[10:02] Magno

Parabéns Ladeildo por pensar em todos do seguimento escolar

[10:04] Simone Monezi (Convidado)

E muito bom quando se coloca do outro lado da moeda.

[10:09] wesley florencio

Dawton e show também

[10:09]

Marcos Alessandro Ruiz -OAB/SP452837 (Convidado) saiu do chat.

[10:10] PMSPEventos028

número lei insulfilm - 15.896/2013

[10:11] Eder

Sensacional Dawton todas as suas falas neste reunião